



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO (POSGRAP)  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE HISTÓRIA  
(PROFHISTÓRIA)**

**RICARDO OLIVEIRA DA SILVA**

**USO DE LETRAS DE SAMBA-ENREDO COMO INSTRUMENTO AUXILIAR  
AO ENSINO DE HISTÓRIA EM TURMAS DO 9º ANO DO ENSINO  
FUNDAMENTAL – UMA POSSIBILIDADE**

**SÃO CRISTÓVÃO/SE  
2022**

## **BREVES PALAVRAS, DE PROFESSOR PARA PROFESSOR**

Companheiro Professor(a)

É este um produto do ProfHistória, mas, antes de tudo, é o fruto do trabalho de outro professor da escola pública que diariamente enfrenta as glórias e agruras do magistério, em especial, ao lecionar o componente curricular História. Este, por várias vezes, não compreendido e até mesmo perseguido. Oh vida!

Mas, independentemente de qualquer situação, seguimos confiantes exercendo o magistério da melhor maneira possível. Eis a razão da confecção do presente trabalho: **possibilitar ao professor de História uma ferramenta didática com a qual possa ser facilitado o trabalho pedagógico.**

Este professor, que fala neste momento a outros professores, o faz do seu próprio lugar de fala, a saber: a escola pública do interior nordestino, na qual o recurso pedagógico mais acessível é o livro didático. Isso ainda diz pouco sobre meu lugar. Eis um professor do município de Rio Real, este é meu torrão! Rio Real faz parte do Território de Identidade Litoral Norte e Agreste Baiano. Como aqui cantamos por meio da canção local: “*sou da Bahia, sou do litoral, sou da divisa com Sergipe, sou de Rio Real*”.

Bem, o que dizer da escola? É uma escola relativamente nova na Rede Municipal, que passou a integrá-la após um processo de municipalização findo em 2016. Desde então, a Escola José Ponciano tem continuamente crescido e se destacando na Rede local. Possui atualmente 483 estudantes matriculados, ofertando apenas o Ensino Fundamental dos anos finais, no período diurno. Foi para esta escola que foi pensada a proposta, mas, evidentemente, não se limita exclusivamente a ela.

Deste modo, tal projeto é voltado para turmas de 9.º ano, a extinta 8.ª série, não por predileção ou seleção aleatória, mas, em razão de que o companheiro que vos fala, já por vários anos, leciona apenas a esta série. Mas, acredito que, mesmo pensado para uma série específica, seja possível àquele(a) que ler este material ajustar à sua realidade, às suas respectivas escolas, às suas específicas classes.

Proponho, neste trabalho, o uso de sequências didáticas, é sabido que o trabalho com o uso destas sequências não é, de fato, a grande novidade do ensino, haja vista que os Parâmetros Curriculares Nacionais em 1997 já indicavam a possibilidade de uso destas para o ensino, em especial voltado aos gêneros literários.

É verdade que este trabalho não trata de literatura, mas **se propõe a trabalhar com o ensino de História partindo de sambas-enredo, e a partir destes, um aprofundamento**

**sobre narrativas históricas**, sendo assim, totalmente possível explorar as sequências didáticas para tal fim.

Em consonância com isso, ensina Zabala (1998) que toda prática pedagógica exige uma organização metodológica para a sua execução. Essa organização perpassa desde os mais diversificados planejamentos, a execução da aula propriamente dita e o pós-aula, num processo contínuo. Assim sendo, a utilização de sequências facilita, em nosso entendimento, a atuação do professor, já que se exige dele a organização descrita por Zabala.

É importante destacar ainda, da lição do mesmo autor, que a aprendizagem do aluno se concretiza a partir da intervenção do professor no cotidiano da sala de aula. (ZABALA, 1998). Eis aqui um sustentáculo para a utilização de sequências didáticas. Estas, se considerado o formato como usualmente se organizam, pela própria constituição delas, induzem a uma maior interação entre o professor e o estudante, o que de fato possui grande significado para a relação docente x discente.

Para este trabalho, seguimos a lição de Zabala (1998), que define sequências como “um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos.” Tal definição corrobora com a necessidade de organização. Pois, **a partir da estruturação e articulação de atividades, o objetivo previamente estabelecido pode ser alcançado.**

Partindo da definição proposta, acredito que o encadeamento, ou seja, a interligação entre as atividades, conceitos e objetivos, a partir da qual a sequência didática se estrutura, de certo modo contribui para a eficiência do processo de ensino-aprendizagem.

Ora, se é necessário ensinar algo para o educando, é preciso, ao mesmo tempo, criar uma estratégia de passo a passo para que ele seja capaz de entender o conteúdo trabalhado pelo professor, por isso é imprescindível criar as sequências e adotar a didática adequada para cada turma, isto é, intervir no processo de ensino para que a aprendizagem ocorra da melhor forma.

**A sequência didática é essencialmente um procedimento simples de elaboração e execução da aula, preocupado com a interligação entre a proposta, objetivos e atividades.** É importante destacar que não existe um padrão único para elaboração destas, sendo possível encontrar variados autores e formatos direcionados às sequências.

É importante deixar claro que, neste trabalho, a BNCC foi bastante utilizada, o que **me levou a introduzir cada sequência com um alinhamento à BNCC, no qual ocorre a determinação dos objetos de conhecimento e das competências e habilidades que não devem ser negligenciadas.** Evidentemente, porém, o foco neste trabalho é para além do já

estabelecido, **é possibilitar que, a partir destas, o estudante desenvolva a percepção da existência de variadas narrativas históricas. Assim sendo, ao mesmo tempo em que trabalhamos com a BNCC, estamos explorando as potencialidades do trabalho com narrativas históricas.**

O uso da BNCC é recorrente na prática do companheiro que escreveu este trabalho, assim como as orientações didáticas do Sistema Local de Ensino. Acredito que mesmo seguindo os organogramas é possível a cada docente, em suas classes, inovar a prática, mesmo diante do engessamento dos conteúdos substantivos demasiadamente propostos.

**As sequências neste trabalho foram estruturadas de modo que o trabalho curricular obrigatório esteja alinhado a outra possibilidade, a saber, o uso de narrativas. A partir deste trabalho, além de atingir o estabelecido na BNCC, possibilita-se ao estudante ampliar sua atuação cidadã, haja vista que, compreendendo a existência de diversificadas narrativas sobre o mesmo fato, competirá a ele organizar seu próprio conhecimento histórico-social.**

Propor um trabalho com sequências didáticas que relacione samba-enredo e história, em nossa concepção, é uma possibilidade para que o professor atinja ao mesmo tempo o que é delimitado pela Base Curricular, e a organização do trabalho na sala de aula de forma gradual.

A produção de um trabalho que tenha como carro-chefe a possibilidade do **uso de letras de samba-enredo como instrumento auxiliar ao ensino de História em turmas do 9.º ano do ensino fundamental foi, de veras, desafiador. Em especial, pelo fato de não se tratar de um estudo sobre carnaval, mas, sobretudo, uma produção na qual o ensino de História seja o destaque a partir das letras de samba-enredo**, é preciso não restar dúvidas sobre o que propomos aqui, não um estudo de carnaval, mas o trabalho com história, a partir de um de seus componentes, neste caso, o samba-enredo.

Ora, ao propor o uso de letras de samba-enredo, enquanto professor da educação básica, considerei, evidentemente, a questão dos conteúdos curriculares obrigatórios, dispostos nos livros de História e nos Currículos dos Sistemas de Ensino, uma vez que toda prática pedagógica acaba orientada de algum modo por estes.

Que se trata de um trabalho sobre ensino de História, isto já foi dito. No entanto, ensino de História é ainda bastante amplo, razão pela qual focamos no aspecto das narrativas históricas. Estas, sendo exploradas com a utilização de letras de samba-enredo. Percebemos que há uma possibilidade de trabalho didático explorando letras de samba, ao mesmo tempo em que outras ferramentas facilitadoras do trabalho pedagógico são também utilizadas, como se dá com o livro didático.

Acredito que o contato com outros instrumentos pedagógicos, neste caso as letras de samba-enredo, nas quais se confrontam as narrativas históricas, ainda que escritas, à semelhança do livro, é salutar ao processo de ensino-aprendizagem, pois permite ao estudante comparar pontos de vistas sobre o mesmo fato, e, a partir destes, formar o próprio conhecimento.

**Ora, não se trata de ensinar mais ou menos conteúdo substantivo, mas pelo uso das sequências propostas é possível o trabalho não só com o conteúdo curricularmente estabelecido, e também explorar a narrativa histórica por meio da comparação.** As narrativas dispostas nas letras de samba-enredo neste trabalho são comparadas à narrativa do livro didático, por meio deste procedimento comparativo possibilita ao estudante compreender que **o mesmo evento pode ser narrado de várias formas, sem que necessariamente seja levado em conta mais ou menos verdade.**

Tenho consciência de que o trabalho com o uso de sequências didáticas não seja a grande novidade do ensino, é válido repeti-lo. Mas, ainda assim, acreditamos que ainda é possível explorar o uso de sequências, alinhando-as com a BNCC de forma que o trabalho docente não se desassocie do estabelecido nos currículos oficiais, o que chamo de alienigenia curricular.

Para desenvolvimento do trabalho foi feito o levantamento prévio de vários sambas-enredo de modo a escolher quais pudessem se relacionar com o ensino de História em turmas do 9.º ano do Ensino Fundamental. Foram escolhidos aqueles que de algum modo pudessem ter uma relação com o Currículo Escolar de modo a evitar a alienigenia.

Cumprе salientar que, embora tenha buscado relacionar os sambas com o currículo, **o foco não foi trabalhar os conteúdos de modo a aprender mais detalhes sobre determinado tema, mas, sobretudo, destacar as várias possibilidades de narrar um mesmo evento histórico.**

Para este trabalho, consideramos que o ensino de História é um campo de pesquisa muito amplo, haja vista que engloba as diversas perspectivas, as dificuldades intrínsecas ao processo de ensino-aprendizagem. Na aula de História não deve ser considerado unicamente a quantidade de informação factual adquirida, mas, sobretudo, o professor deverá considerar como se dá o desenvolvimento do pensamento histórico do estudante.

Côncio da potencialidade do trabalho sobre narrativas a partir da utilização de letras de sambas-enredo, desenvolvi, para uso do professor em sala de aula, um total de 08 sequências didáticas, estas possibilitam orientação inicial ao docente que pretende fazer uso de letras de samba-enredo como instrumento auxiliar ao ensino de História em turmas do 9.º ano do ensino fundamental.

Cumpra salientar que as sequências propostas são facilmente exequíveis em sala de aula, sem que seja afetado o desenvolvimento das aulas de História, já tão reduzidas. Saliento ainda que a execução das sequências propostas não acarretará alienígenia curricular (por alienígenia curricular, refiro-me ao trabalho pedagógico desenvolvido de modo desconexo do currículo escolar), uma vez que buscou-se manter o alinhamento com as diretrizes da BNCC.

Propomos aqui, simultaneamente, um trabalho no qual sejam abordadas as narrativas dos sambas-enredo. De modo explorar a forma como as narrativas se modificam, buscou-se manter a aproximação com a Base, conforme disposto nas oito sequências que apresentadas mais adiante.

No que se refere à estrutura das sequências, adotei uma estrutura relativamente simples, que possibilite aplicação em qualquer Unidade Escolar, disposta em quatro momentos. Apropriando-me da definição de Zabala, trago as sequências como um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos, só estou retomando, sei que já falamos disso.

Resta claro que não se trata de um trabalho muito complexo. Trago aqui, como sequências, as propostas de atividades “sequenciadas”, dotadas de uma estrutura simples, a qual denomino de **momentos**. Estes **são quatro em cada sequência**.

No **primeiro momento**, trago a **verificação das impressões iniciais**. Neste, o estudante, munido das suas considerações sobre o tema, irá expressar-se, sem grandes interferências do docente, uma vez que estas considerações serão retomadas em outro momento da sequência.

No **segundo momento** das sequências, é estabelecido o **contato com as letras dos sambas**. Ora, esta etapa, evidentemente, depende não só das condições de cada Unidade Escolar, como também da dinamicidade do docente. Não se deve jamais esquecer que o contato mais tradicional ou mais dinâmico não alterará substancialmente a aplicação das sequências, pois o fundamental é que o estudante tenha contato com as letras dos sambas-enredo e consiga analisar a narrativa destes comparada à história estudada, utilizando, para isso, algumas questões sugeridas, como indicadores de “caminho” a trilhar ao comparar narrativas.

A este respeito, resgato as considerações da autora Selva Guimarães (2012), para a qual por muitas vezes a “história [é] contada de acordo com a visão dos dominantes, não considerando os atos da classe dominada”. Por esta razão, é importante possibilitar que os alunos estudem os conceitos da história oficial que lhes seja possível também identificar as histórias não contadas.

Acreditamos que as diferentes formas de contar a mesma história, seja pela história oficial, seja pelo samba-enredo, é enriquecedora para a formação cidadã do estudante. A proposta aqui não é aprender mais detalhes (substantividade do conteúdo), mas, sobretudo, observar as diferentes narrativas como parte de um todo.

Vejo, no uso das sequências, a possibilidade de unir o rigor necessário sem desconsiderar, evidentemente, a dinamicidade do processo de ensino-aprendizagem, que inclui o posicionamento do professor, como não mero repetidor do já posto, mas como questionador.

O **terceiro momento** das sequências é o **contato com uma narrativa que não seja nem do livro didático nem do samba-enredo**, neste momento o estudante poderá ampliar as considerações que estão em construção acerca do momento histórico estudado. É aqui que será possível comparar as diversas narrativas.

O **quarto e último momento é o de autoavaliação**, aqui ao estudante será possibilitado retomar as considerações iniciais, feitas no primeiro momento. É aqui também que ao professor será possível avaliar a progressão do pensamento histórico do estudante. Neste momento permanece a consciência de que é necessário, no processo de ensino-aprendizagem em história, dar destaque não só aos conceitos substantivos, mas também aos conceitos de segunda ordem.

A este respeito, recorro aos conceitos de Lee (2001), segundo o qual é possível distinguir conceitos substantivos de conceitos de segunda ordem. Os primeiros são os que se referem aos conteúdos da história sobre “o que é a história e são importantes para o ensino e a aprendizagem da história”; já os conceitos de segunda ordem são os conceitos de natureza epistemológica da história e que dão consistência a essa disciplina.

Não basta ao estudante decorar conteúdos e datas, é preciso que ele compreenda por que motivo as pessoas atuaram no passado de uma determinada forma e o que pensavam sobre a forma como o fizeram. **Evidentemente não se espera que este entendimento seja na mesma profundidade que profissionais, mas o trabalho explorador de narrativas diversas permite uma compreensão de história para além do conteúdo meramente programático.**

A ideia não é revisar teorias históricas, mas cabe recorrer brevemente à Isabel Barca (2001) no sentido de problematizar no ensino de História. Conforme aprendido da teórica, isso pode ser feito pelo uso correto de fontes e de narrativas diversas, ou seja, não deve prevalecer a narrativa única do professor, tampouco de um único aparato pedagógico.

Por se tratar de um trabalho voltado à prática dentro da sala de aula, reafirmo que o sentido da história pode ser trabalhado por professores e estudantes pelo uso das narrativas, não só apenas pela narrativa de relatos sobre o passado, mas também pela sua interpretação.

Cumprе salientar, entretanto, que **não concebo que a narrativa seja um fim em si**

**mesma, é exatamente o contrário, ela é compreendida neste trabalho como um meio para compreensão da história, pois compreender a história envolve conceitos tais como evidência, causa, mudança, explicação, consciência histórica e narrativa (evidentemente),** entre outros. Tal significado foi apreendido de Rusen (2001), pois segundo ele a narrativa tem condão de constituir sentidos sobre o passado, sendo para ele uma prática cultural de interpretação do tempo. O passado “torna-se” presente a partir de uma atividade intelectual denominada de “história”, por sua vez esta pode utilizar-se de um instrumento de caracterização, a narrativa.

Aqui me despeço, querido(a) professor(a), na certeza de que o ensino de história é muito maior que as datas, fatos e fontes. É, sobretudo, a possibilidade de mudança social, que somente se estabelecerá por meio da modificação de cada um de nós, incluídos, evidentemente, nosso estudante, a quem carinhosamente direciono este trabalho, na crença de que a consciência histórica deste possa ser estimulada e (re)formada a partir da comparação das diversas narrativas.

Professor Ricardo Silva

## SUMÁRIO

<b>SEQUÊNCIA DIDÁTICA 01 – Sertanejo é forte, supera miséria sem fim – Guerra de Canudos .....</b>	<b>10</b>
<b>SEQUÊNCIA DIDÁTICA 02 – A Revolta da Chibata, Sonho, Coragem e Bravura – Revolta da Chibata.....</b>	<b>15</b>
<b>SEQUÊNCIA DIDÁTICA 03 – Contestado – 100 Anos da Insurreição Xucra .....</b>	<b>22</b>
<b>SEQUÊNCIA DIDÁTICA 04 – Primeiros desdobramentos da República ou A parte mais importante a nossa história? .....</b>	<b>27</b>
<b>SEQUÊNCIA DIDÁTICA 05 – Era Vargas ou O Grande Presidente .....</b>	<b>33</b>
<b>SEQUÊNCIA DIDÁTICA 06 – Movimentos Sociais, as histórias para ninar gente grande .....</b>	<b>37</b>
<b>SEQUÊNCIA DIDÁTICA 07 – Movimentos Sociais - Exaltar a redenção ou o Gigante da abolição? .....</b>	<b>44</b>
<b>SEQUÊNCIA DIDÁTICA 08 – Movimentos Sociais - O clamor não ouvido que vem da floresta.....</b>	<b>48</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>54</b>

## SEQUÊNCIA DIDÁTICA 01

### Sertanejo é forte, supera miséria sem fim – Guerra de Canudos

**Componente Curricular:** História

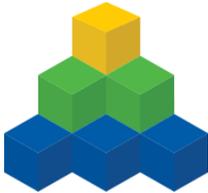
9.º Ano do Ensino Fundamental

**Duração total:** aproximadamente 03 aulas

#### Relevância para a aprendizagem:

O objetivo desta sequência didática é possibilitar ao estudante o contato com outras formas de narrar um evento histórico, a saber, o samba-enredo. Por meio desta será possível ao estudante comparar com o conhecimento adquirido anteriormente e retomá-lo ao final desta no processo de autoavaliação.

#### Alinhamento Curricular:



**Unidade Temática:** O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX

**Conteúdo substantivo:** Guerra de Canudos

#### Objetos de conhecimento:

A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos

Primeira República e suas características

Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930

Primeira República: dominação e resistência

#### Competências Específicas:

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.

#### Habilidades:

(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional.

(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.

## EXECUÇÃO DA SEQUÊNCIA

### 1.º Momento – Verificação das impressões iniciais

**Duração:** Aproximadamente 01 aula (Acreditamos ser suficiente para produção e rápida leitura das produções iniciais).

**Material necessário:** Material comum do estudante (caderno, caneta...).



**Lembrete:** Não interferir muito na expressão escrita do estudante, uma vez que este escrito será retomado ao final.

#### Proposta de atividade:

Preliminarmente, é imprescindível ouvir o estudante. Aqui, optamos pela escrita, uma vez que esta possibilita a organização mental do estudante. Assim, este é o momento de solicitar ao estudante que ele expresse por escrito suas considerações a partir do estudado previamente sobre o tema. Este será retomado, ao final da sequência, no último momento.

### 2.º Momento – Contato com o Samba – Narrativa Complementar

**Duração da etapa:** Aproximadamente 40 minutos

(Entre 05h30min e 11 minutos, caso sinta que é válido repetir o áudio do samba-enredo).

(Entre 10 e 20 minutos. Depende do envolvimento da turma).

#### Material necessário:

Para promover o contato do estudante com o samba *Os Sertões*, da Escola de Samba Em Cima da Hora, considerar a realidade da Unidade Escolar. No caso da Escola José Ponciano, há disponível projetor de slides com caixa de som, o que facilita apresentar o vídeo do samba legendado para toda a turma. Não sendo possível imprimir uma cópia para cada estudante, ou copiar no quadro, ou utilizar os celulares. Cada escola possui sua realidade.

Letra do samba-enredo *Os Sertões* – Escola de Samba Em Cima da Hora.

Letra disponível em: <https://www.letras.mus.br/em-cima-da-hora/867181/>.

Vídeo com letra disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mOzutmcUDIM>.



**Caro (a) Professor (a):** Realizar a leitura compartilhada da letra do samba. Havendo tempo para tal, reproduza a música ao tempo que os alunos leem e cantam a letra, faça um esforço, fica mais dinâmico. Promover um breve debate sobre a letra do samba-enredo, retomando o conteúdo já estudado.

## Letra

Samba-Enredo 1976 - *Os Sertões*  
Em Cima da Hora

Marcado pela própria natureza  
O Nordeste do meu Brasil  
Oh! solitário sertão  
De sofrimento e solidão  
A terra é seca  
Mal se pode cultivar  
Morrem as plantas e foge o ar  
A vida é triste nesse lugar  
Sertanejo é forte  
Supera miséria sem fim  
Sertanejo homem forte (bis)  
Dizia o Poeta assim  
Foi no século passado  
No interior da Bahia  
O Homem revoltado com a sorte  
do mundo em que vivia  
Ocultou-se no sertão  
espalhando a rebeldia  
Se revoltando contra a lei  
Que a sociedade oferecia  
Os Jagunços lutaram  
Até o final  
Defendendo Canudos (bis)  
Naquela guerra fatal



### Refletindo a partir do samba:

Agora é momento de refletir sobre a letra do samba, comparando o estudado com o narrado no samba. Como sugestão seguem questões que servirão para promover um debate com os estudantes.



**Questões norteadoras** (evidentemente na aplicação pode e deve surgir outras):

- ✓ Consegue você identificar o tema do samba?
- ✓ A partir da concepção do autor do samba-enredo, como é a vida da população retratada?
- ✓ Consegue você imaginar como era a vida dessa população retratada na letra do samba?
- ✓ A que o autor se refere quando escreve: “Ocultou-se no sertão espalhando a rebeldia se revoltando contra a lei que a sociedade oferecia”?
- ✓ A partir da análise do trecho anterior, você consegue compreender a “rebeldia” desta população?

- ✓ A partir da letra do samba e do que você já sabe sobre o conteúdo, que tipo de guerra foi essa? Como você chega a esta conclusão?
- ✓ As exposições do autor do samba te tornam mais próximo dos motivos da população ou do governo? Por quê?



**Lembrete:** A cada questão respondida pelos estudantes, deve-se buscar relacionar a letra do samba que traz os eventos em Canudos pela ótica da população com o conteúdo curricular já estudado.

### 3.º Momento – Comparando abordagens

**Duração da etapa:** Aproximadamente 30 minutos.

**Material necessário:** Texto contendo depoimento, notícias de jornal sobre o evento. (É válido solicitar que os estudantes pesquisem por depoimentos de participantes e notícias de jornal do período, antes da execução da sequência).

Possibilitar aos estudantes o contato com outras abordagens sobre o evento histórico estudado.



**Lembrete:** Pode-se variar, mas, como sugestão, segue o trecho do discurso de Rui Barbosa, assim como trecho de notícia jornalística da época.

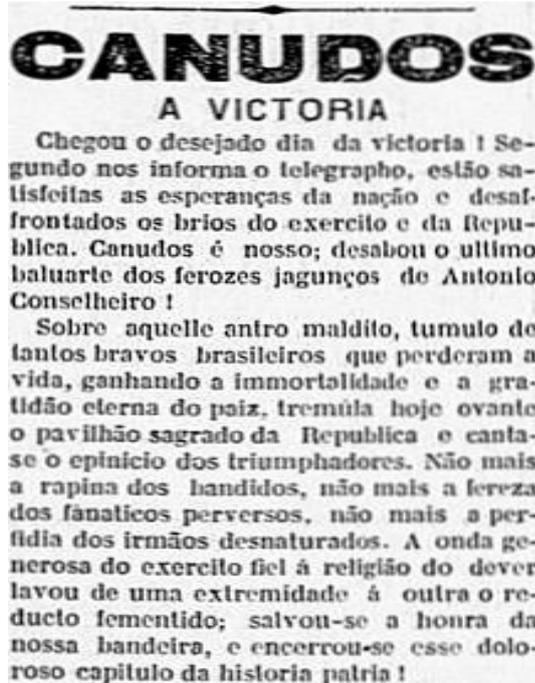
“Canudos é apenas um acidente monstruoso das aluviões morais do sertão: a truculência das lutas primitivas, a rudeza dos instintos agrestes, a credence da descultura analfabeta, o banditismo predatório do crime, a pugnacidade implacável dos ódios locais, a escória promíscua do campo e da cidade, as fezes do ócio, da miséria, da tarimba e da penitenciária todos esses sedimentos orgânicos da anarquia, derivados, de todos os pontos do Brasil, para um estuário comum nos anseios longínquos do nosso interior e incubados ali, cerca de vinte anos, em tranquila fermentescência pela fascinação de um iluminado, pelo tresvario de uma alucinação supersticiosa”.

Ruy Barbosa



**Caro(a) Professor(a):** Uma breve abordagem sobre Rui Barbosa pode ser necessária, considerando o papel de Senador ocupado à época. Se necessário, promova uma atualização com os estudantes acerca das expressões não compreendidas no texto, para isso é recomendada a consulta ao dicionário.

Na edição do dia 7 de outubro de 1897, o jornal *Gazeta de Notícias* publicou em sua primeira página:



“Canudos – A victoria.

Chegou o desejado dia da victoria! Segundo nos informa o telegrapho, estão satisfeitas as esperanças da nação e desafrontados os brios do exercito e da Republica. Canudos é nosso; desabou o ultimo baluarte dos ferozes jagunços de Antonio Conselheiro!”.

Sobre aquele antro maldito, tumulto de tantos bravos brasileiros que perderam a vida, ganhando a immortalidade e a gratidão eterna do paiz, tremula hoje ovante o pavilhão sagrado da Republica e canta-se o epinício dos triumphadores. Não mais a rapina dos bandidos, não mais a fereza dos fanáticos perversos, não mais a perfidia dos irmãos desnaturados. A onda generosa do exercito fiel á religião do dever lavou de uma extremidade á outra o reducto fementido; salvou-se a honra da nossa bandeira, e encerrou-se esse doloroso capítulo da história pátria!



**Lembrete:** Discutir com os estudantes sobre notícias da imprensa e vertentes que estas possam seguir.

Se necessário, promova uma atualização com os estudantes acerca das expressões não compreendidas no texto, para isso é recomendada a consulta ao dicionário.

#### Direcionamentos possíveis:

- ✓ O discurso do Senador e a notícia de jornal trazem a mesma visão que o samba-enredo sobre o Arraial de Canudos? Como chegou a esta conclusão?
- ✓ A letra do samba-enredo *Os Sertões* e o discurso de Rui Barbosa trazem elementos comuns presentes na Guerra de Canudos, a saber, fazem uma abordagem sobre a população de Canudos. Ambos os textos a veem da mesma forma? Como chegou a esta conclusão?
- ✓ Ao comparar as colocações do Senador Ruy Barbosa, à época, ao afirmar: “o banditismo predatório do crime” seria um equivalente à expressão rebeldia no samba-enredo. Tem elas o mesmo sentido? Por quê?

- ✓ Ainda considerando o samba-enredo, este se desenvolve a partir da população do Arraial de Canudos. Se comparado com a nota do jornal sobre o mesmo Arraial, podemos afirmar que o posicionamento dos autores de ambos é igual ou semelhante? Por quê?
- ✓ A que público a notícia jornalística pretendeu satisfazer no período? A notícia jornalística e o samba-enredo falam sobre o mesmo evento. Mas consegue você perceber diferenças de representação entre o samba e a notícia? Quais?
- ✓ Suas considerações sobre Canudos estão mais próximas do samba-enredo ou da notícia de jornal e discurso do Senador? Por quê?

#### 4.º Momento – Avaliação

Retomar a produção inicial do estudante, solicitando a ele que reveja as colocações preliminares se o estudante sentir que há necessidade de ajustes nas considerações iniciais.



**Importante:** Comparar os escritos dos estudantes caso estes tenham sofrido modificações, buscando constatar se o segundo escrito apresenta noção da existência de diferentes narrativas, bem como o posicionamento do estudante diante destas.

## SEQUÊNCIA DIDÁTICA 02

### A Revolta da Chibata, Sonho, Coragem e Bravura

**Componente Curricular:** História

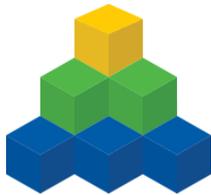
9.º Ano do Ensino Fundamental

**Duração total:** aproximadamente 03 aulas.

#### Relevância para a aprendizagem:

O objetivo desta sequência didática é possibilitar ao estudante o contato com outras formas de narrar um evento histórico, a saber, o samba-enredo. Por meio desta será possível ao estudante comparar com o conhecimento adquirido anteriormente e retomá-lo ao final desta no processo de autoavaliação.

#### Alinhamento Curricular:



**Unidade Temática:** O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.

**Conteúdo Curricular:** Revolta da Chibata

#### Objetos de conhecimento:

(EF09HI02) Primeira República e suas características

Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930

Conteúdo: Primeira República: dominação e resistência

#### Competências Específicas:

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.

#### Habilidades:

(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional.

(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.

## EXECUÇÃO DA SEQUÊNCIA

### 1º Momento – Verificação das impressões iniciais

**Duração:** Aproximadamente 01 aula (Acreditamos ser suficiente para produção e rápida leitura das produções iniciais).

**Material necessário:** Material comum do estudante (caderno, caneta...).



**Lembrete:** Não interferir muito na expressão escrita do estudante, uma vez que este escrito será retomado ao final.

#### Proposta de atividade:

Preliminarmente, é imprescindível ouvir o estudante. Aqui, optamos pela escrita, uma vez que esta possibilita a organização mental do estudante. Assim, este é o momento de solicitar ao estudante que ele expresse por escrito suas considerações a partir do estudado previamente sobre o tema. Este será retomado, ao final da sequência, no último momento.

### 2.º Momento – Contato com o Samba – Narrativa Complementar

**Duração da etapa:** Aproximadamente 40 minutos

(Entre 05h30min e 11 minutos, caso sinta que é válido repetir o áudio do samba-enredo).

(Entre 10 e 20 minutos. Depende do envolvimento da turma).

#### Material necessário:

Para promover o contato do estudante com o samba-enredo: *A Revolta da Chibata, Sonho, Coragem e Bravura, Minha História: João Cândido, Um Sonho de Liberdade* – A.C.S.E.S.M. Camisa Verde e Branco (SP) – deve-se considerar a realidade da Unidade Escolar. No caso da Escola José Ponciano, há disponível projetor de slides com caixa de som, o que facilita apresentar o vídeo do samba legendado para toda a turma. Não sendo possível, imprimir uma cópia para cada estudante, ou copiar no quadro, ou utilizar os celulares. Cada escola possui sua realidade.

*A Revolta da Chibata, Sonho, Coragem e Bravura, Minha História: João Cândido, Um Sonho de Liberdade* – A.C.S.E.S.M. Camisa Verde e Branco (SP).

Letra disponível em: <https://www.letras.mus.br/camisa-verde-branco-sp/samba-enredo-2017-a-revolta-da-chibata-sonho-coragem-e-bravura-minha-historia-joao-candido-um-sonho-de-liberdade/>.

Vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=59CzEHGtH7E>.



**Caro (a) Professor (a):** Realizar a leitura compartilhada da letra do samba. Havendo tempo para tal, reproduza a música ao tempo que os alunos leem e cantam a letra, faça um esforço, fica mais dinâmico.

Promover um breve debate sobre a letra do samba-enredo, retomando o conteúdo já estudado.

### Letra do samba-enredo

*A Revolta da Chibata, Sonho, Coragem e Bravura, Minha História:  
João Cândido, Um Sonho de Liberdade*



Vou navegar, eu vou, eu vou  
Vem nesse mar, amor, amor  
Sou Barra Funda sou samba no pé  
Gira baiana, seu gingado tem axé

Orgulhosamente a Verde e Branco vai passar  
Abram alas que a minha história eu vou contar  
Sou o Almirante Negro, um bravo Feiticeiro  
O Grande Dragão do Mar (Não, não)  
Não é ilusão o que vocês verão  
A Marinha tinha preconceitos e injustiças  
E nos Pampas minha infância foi trocada  
Por batalhas imortais, me revoltando  
No Navio Minas Gerais

Na batida do tambor, ôôô  
O lamento se escondia, lalaia  
E na chibata do senhor  
O movimento de revolta se expandia (Na batida, na batida)

Assim, o tal Catete enganava  
O mundo inteiro com a anistia aclamada  
Na Ilha das Cobras a vingança foi voraz  
Ignoraram a bandeira da paz  
E o sofrimento rumo à Amazônia  
Selava destinos, fim da vida ou escravidão  
Glória ao nosso povo brasileiro  
Meu sonho hoje é verdadeiro  
Sou Mestre-sala, João Cândido, o guerreiro

### Refletindo a partir do samba:

Agora é o momento de refletir sobre a letra do samba, comparando o estudado com o narrado no samba. Como sugestão seguem questões que servirão para promover um debate com os estudantes.



**Questões norteadoras** (evidentemente na aplicação pode e deve surgir outras):

- ✓ Consegue você identificar o tema do samba?
- ✓ Qual a problemática que o samba-enredo traz sobre o tema?

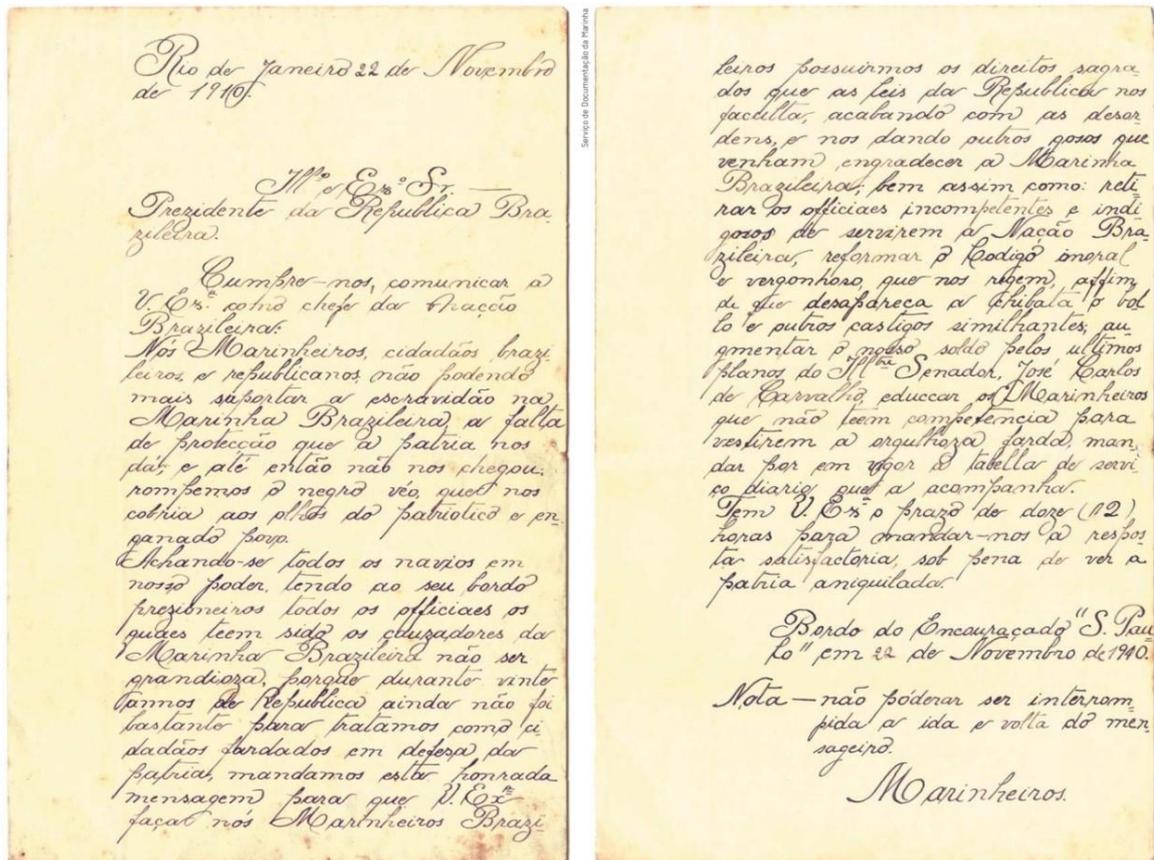
- ✓ De que modo o autor do samba retrata o governo?
- ✓ A que o autor se refere quando escreve: “Ignoraram a bandeira da paz e o sofrimento rumo à Amazônia selava destinos, fim da vida ou escravidão”?



**Lembrete:** A cada questão respondida pelos estudantes, deve-se buscar relacionar a letra do samba que traz o contestado pela ótica da população com o conteúdo curricular já estudado.

### 3.º Momento – Comparando abordagens

Medeie o contato do estudante com outras abordagens sobre o evento histórico estudado. Pode-se variar, mas, como sugestão, segue a carta escrita em 1910, atribuída aos marinheiros participantes da Revolta da Vacina.



A transcrição da carta encontra-se abaixo. Pode ser utilizada também, como parte da atividade, a solicitação aos estudantes de reescrever a carta na linguagem e português atual.



**Caro (a) Professor (a):** Se necessário, promova uma atualização com os estudantes acerca das expressões não compreendidas no texto, para isso é recomendada a consulta ao dicionário.

Relacione o conteúdo da carta como conteúdo já estudado.

Transcrição da Carta dos Marinheiros  
Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1910

Ilustríssimo, Presidente da República Brasileira.

Cumpre-nos, comunicar a Vossa Senhoria como chefe da nação Brasileira: Nós marinheiros, cidadãos brasileiros, e republicanos, não podendo mais suportar a escravidão da marinha brasileira, a falta de proteção que a pátria nos dá, e até então não nos chegou; rompemos o negro véu, que nos cobria aos olhos do patriótico enganado povo.

Achando-se todos os navios em nosso poder, tendo ao seu bordo prisioneiros todos os oficiais os quais tem sido os causadores da marinha brasileira não ser grandiosa, porque durante 20 anos de República ainda não foi o bastante para tratar-nos como cidadãos fardados em defesa da Pátria, mandamos esta honrada mensagem para que Vossa Excelência faça-nos marinheiros brasileiros possuímos os direitos sagrados que as leis da República nos faculta, acabando com as desordens e nos dando outros gozos que venham, engrandecer a Marinha Brasileira; bem assim como: retirar os oficiais incompetentes e indignos de servirem a nação brasileira, reformar o código naval é vergonhoso que nos rege a fim de que desapareça a chibata o bolo e outros castigos semelhantes; aumentar o nosso soldo pelos últimos planos do Ilustríssimo Senador José Carlos de Carvalho, educar os marinheiros que não tem competências para vestirem a orgulhosa farda, mandar por em vigor a tabela de serviço diário que a acompanha.

Tem Vossa Senhoria o prazo de doze (12) horas para mandar-nos a resposta satisfatória sob pena de ver a Pátria aniquilada.

Bordo do Encouraçado “São Paulo”, em 22 de Novembro de 1910.

Nota – Não poderá ser interrompida a ida e volta de mensageiro.

Marinheiros.

Permita aos estudantes o contato com outras abordagens sobre o evento histórico estudado. Solicitar aos estudantes que pesquisem jornais e relatos do período de modo que possam comparar com perspectiva da letra do samba.

Como sugestão, utilizo um trecho de notícia de jornal e uma legislação, os quais servem para debruçar-se sobre o evento estudado.

Na edição do dia 27 de novembro de 1910, o jornal *Correio da Manhã* publicou em sua primeira página a seguinte notícia:



Um dia após anistiar os marinheiros, o Governo Brasileiro publicou o seguinte Decreto:

## DECRETO Nº 8.400, DE 28 DE NOVEMBRO DE 1910

Autoriza a baixa, por exclusão, das praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes cuja permanencia no serviço fôr inconveniente á disciplina

**O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:**

Attendendo ao que lhe expoz o ministro da Marinha, resolve autorizar a baixa, por exclusão, das praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes cuja permanencia no serviço se tornar inconveniente á disciplina; dispensando-se a formalidade exigida pelo art. 150 do regulamento anexo ao decreto n. 7.124, de 24 de stembro de 1908, e revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES RODRIGUES DA FONSECA.  
Joaquim Marques Baptista de Leão.



**Caro (a) Professor (a):** Cremos ser importante relacionar os períodos entre a manchete jornalística e a edição do Decreto. Tratar questões como anistia, revogação, sublevação, dentre outras, é importante. Se mostrar-se necessário, utilizar o dicionário.

### Direcionamentos possíveis:

- ✓ Localizar na narrativa do samba-enredo – *A Revolta da Chibata, Sonho, Coragem e Bravura, Minha História: João Cândido, Um Sonho de Liberdade* – quais trechos que possam ser relacionados com: 01. Carta dos Marinheiros, 02. Manchete do Jornal e 03. Decreto Presidencial.
- ✓ Se considerada a letra do samba enredo e o que fora noticiado no jornal, podemos afirmar que há uma total concordância? Por quê?
- ✓ E se relacionarmos o narrado no samba com a atitude do governo via Decreto, percebemos que os discursos convergem ou divergem? Por quê?

#### 4.º Momento – Avaliação

Retomar a produção inicial do estudante, solicitando a ele que reveja as colocações preliminares se o estudante sentir que há necessidade de ajustes nas considerações iniciais.



**Importante:** Comparar os escritos dos estudantes caso estes tenham sofrido modificações, buscando constatar se o segundo escrito apresenta noção da existência de diferentes narrativas, bem como o posicionamento do estudante diante destas.

## SEQUÊNCIA DIDÁTICA 03

### Contestado – 100 Anos da Insurreição Xucra - Guerra do Contestado

**Componente Curricular:** História

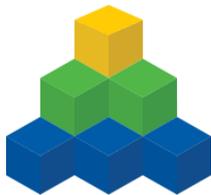
9.º Ano do Ensino Fundamental

**Duração total:** aproximadamente 03 aulas.

#### Relevância para a aprendizagem:

O objetivo desta sequência didática é possibilitar ao estudante o contato com outras formas de narrar um evento histórico, a saber, o samba-enredo. Por meio desta será possível ao estudante comparar com o conhecimento adquirido anteriormente e retomá-lo ao final desta no processo de autoavaliação.

#### Alinhamento Curricular:



**Unidade Temática:** O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX

#### Objetos de conhecimento:

A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos

Primeira República e suas características

Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930

Primeira República: dominação e resistência

#### Competências Específicas:

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.

#### Habilidades:

(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional.

## EXECUÇÃO DA SEQUÊNCIA

### 1.º Momento – Verificação das impressões iniciais

**Duração:** Aproximadamente 01 aula (Acreditamos ser suficiente para produção e rápida leitura das produções iniciais).

**Material necessário:** Material comum do estudante (caderno, caneta...).



**Lembrete:** Não interferir muito na expressão escrita do estudante, uma vez que este escrito será retomado ao final.

#### Proposta de atividade:

Preliminarmente, é imprescindível ouvir o estudante. Aqui, optamos pela escrita, uma vez que esta possibilita a organização mental do estudante. Assim, este é o momento de solicitar ao estudante que ele expresse por escrito suas considerações a partir do estudado previamente sobre o tema. Este será retomado, ao final da sequência, no último momento.

### 2.º Momento – Contato com o Samba – Narrativa Complementar

Duração da etapa: Aproximadamente 40 minutos

(Entre 05h30min e 11 minutos, caso sinta que é válido repetir o áudio do samba-enredo).

(Entre 10 e 20 minutos. Depende do envolvimento da turma).

#### Material necessário:

Para promover o contato do estudante com o samba *Contestado – 100 anos da insurreição xucra*, deve-se considerar a realidade da Unidade Escolar. No caso da Escola José Ponciano, há disponível projetor de slides com caixa de som, o que facilita apresentar o vídeo do samba legendado para toda a turma. Não sendo possível, imprimir uma cópia para cada estudante, ou copiar no quadro, ou utilizar os celulares. Cada escola possui sua realidade.

Letra do samba-enredo *Contestado – 100 Anos da Insurreição Xucra*, da Escola de Samba: Protegidos da Princesa.

Letra disponível em: <https://www.letras.mus.br/protegidos-da-princesa/contestado-100-anos-da-insurreicao-xucra/>.

Vídeo com letra disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hfIv9uXEqCQ&t=190s>.

#### Letra

*Contestado – 100 Anos da Insurreição Xucra*) / Protegidos da Princesa

Ê caboclo ê  
Faz da sua vida uma oração ao criador  
A luz sagrada é a espada



Como o santo monge ensinou  
 Caboclo rezava com fé  
 Mostrando que divina é a força de cada fiel  
 Fazer da terra seu pedaço lá do céu  
 Mas um dia chegou a dor  
 Pelos trilhos da ambição  
 A fumaça nos ares corta campos e lares  
 Parecia o mal na forma de um dragão  
 Era o sangue na mata, a revolta crescia  
 Contestado em guerra, uma voz resistia  
 A bela "rosa" guia cada sonhador  
 Visões de amor  
 Salve a "resistência"!  
 Por liberdade em seu chão  
 A força da tirania  
 Não mata a raiz da libertação  
 Ah, se esta terra fosse minha...  
 Reinaria o amor  
 E hoje o oeste do estado  
 É poema encantado, a chama ficou  
 Valeu a esperança, os sonhos não foram em vão!  
 Se alguém duvidar, em cada disputa  
 Verá que um filho teu não foge à luta!  
 Canta, princesa guerreira!  
 Valente, altaneira e sempre a lutar  
 Canta, princesa guerreira!  
 Levanta a bandeira pro povo sambar

### Refletindo a partir do samba:

Agora é momento de refletir sobre a letra do samba, comparando o estudado com o narrado no samba. Como sugestão seguem questões que servirão para promover um debate com os estudantes.



**Questões norteadoras** (evidentemente na aplicação pode e deve surgir outras):

- ✓ Consegue você identificar o tema do samba?
- ✓ Como o autor do samba-enredo caracteriza as pessoas?
- ✓ Consegue você imaginar como era a vida dessa população retratada na letra do samba?
- ✓ A que o autor se refere quando escreve: “Pelos trilhos da ambição, a fumaça nos ares corta campos e lares”?
- ✓ Quando autor afirma: “Contestado em guerra uma voz resistia”, o que você entende?
- ✓ No trecho: “Salve a ‘resistência’! Por liberdade em seu chão A força da tirania não mata a raiz da libertação”, que mensagem o autor busca passar sobre o contestado?
- ✓ As exposições do autor do samba sobre o Contestado se assemelham ao que você já sabe? Por quê?



**Lembrete:** A cada questão respondida pelos estudantes, deve-se buscar relacionar a letra do samba que traz o contestado pela ótica da população com o conteúdo curricular já estudado.

### 3.º Momento – Comparando abordagens

**Duração da etapa:** Aproximadamente 30 minutos.

**Material necessário:** Texto contendo o depoimento, notícias de jornal sobre o evento (É válido solicitar que os estudantes pesquisem por depoimentos de participantes e notícias de jornal do período, antes da execução da sequência).

Possibilitar aos estudantes o contato com outras abordagens sobre o evento histórico estudado.



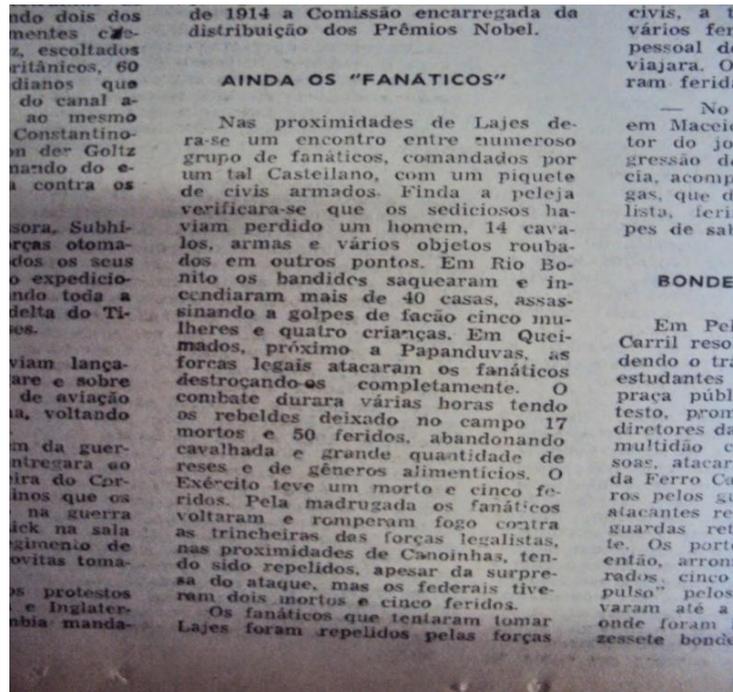
**Caro(a) Professor(a):** Pode-se variar, mas, como sugestão, segue o depoimento de um dos líderes do movimento, assim como notícia de jornal do período.

“Nós estava em Taquaruçu tratando da nossa devoção e não matava e nem roubava. O Hermes mandou suas forças covardemente nos bombardear onde mataram mulheres e crianças. Portanto, o causante de tudo isso é o bandido do Hermes e, portanto, nós queremos a lei de Deus que é a Monarquia. O governo da República toca os filhos brasileiros dos terrenos que pertence à nação e vende para o estrangeiro, nós agora estamos dispostos a fazer prevalecer os nossos direitos.”

PEREIRA, Paulino apud D'ANGELIS, Wilmar. Contestado: a revolta dos sem-terra. São Paulo: FTD, 1991. p. 20. (Cinco séculos de resistência).

Após a leitura do depoimento, ou depoimentos, deve-se buscar comparar o que estes trazem com a letra do samba.

Utilizar as notícias:



### Direcionamentos possíveis:

- ✓ Ao comparar o depoimento e a notícia de jornal, qual tem maior proximidade com o samba- enredo? Por quê?
- ✓ A que público a notícia jornalística pretendeu satisfazer no período? Como chegou a esta conclusão?
- ✓ Neste momento, suas considerações iniciais sobre o Contestado são as mesmas?

### 4.º Momento – Avaliação

Retomar a produção inicial do estudante, solicitando a ele que reveja as colocações preliminares se o estudante sentir que há necessidade de ajustes nas considerações iniciais.



**Importante:** Comparar os escritos dos estudantes caso estes tenham sofrido modificações, buscando constatar se o segundo escrito apresenta noção da existência de diferentes narrativas, bem como o posicionamento do estudante diante destas.

## SEQUÊNCIA DIDÁTICA 04

### Primeiros desdobramentos da República ou A parte mais importante a nossa história?

**Componente Curricular:** História  
9º ano do ensino fundamental  
Duração total: aproximadamente 03 aulas.

#### Relevância para a aprendizagem:

O objetivo desta sequência didática é possibilitar ao estudante o contato com outras formas de narrar um evento histórico, a saber, o samba-enredo. Por meio desta será possível ao estudante comparar com o conhecimento adquirido anteriormente e retomá-lo ao final desta no processo de autoavaliação.

#### Alinhamento Curricular:



**Unidade Temática:** O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX

#### Objetos de conhecimento:

Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo.

A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos.

#### Competências Específicas:

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.

#### Habilidades:

(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional.

(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.

## EXECUÇÃO DA SEQUÊNCIA

### 1.º Momento – Verificação das impressões iniciais

**Duração:** Aproximadamente 01 aula (Acreditamos ser suficiente para produção e rápida leitura das produções iniciais).

**Material necessário:** Material comum do estudante (caderno, caneta...).



**Lembrete:** Não interferir muito na expressão escrita do estudante, uma vez que este escrito será retomado ao final.

#### Proposta de atividade:

Preliminarmente, é imprescindível ouvir o estudante. Aqui, optamos pela escrita, uma vez que esta possibilita a organização mental do estudante. Assim, este é o momento de solicitar ao estudante que ele expresse por escrito suas considerações a partir do estudado previamente sobre o tema. Este será retomado, ao final da sequência, no último momento.

### 2.º Momento – Contato com o Samba – Narrativa Complementar

Duração da etapa: Aproximadamente 40 minutos

(Entre 04h 05min a 09 minutos, caso sinta que é válido repetir o áudio do samba-enredo).

(Entre 10 e 20 minutos. Depende do envolvimento da turma).

#### Material necessário:

Para promover o contato do estudante com o samba *61 Anos de República* – Império Serrano, deve-se considerar a realidade da Unidade Escolar. No caso da Escola José Ponciano, há disponível projetor de slides com caixa de som, o que facilita apresentar o vídeo do samba legendado para toda a turma.

Não sendo possível, imprimir uma cópia para cada estudante, ou copiar no quadro, ou utilizar os celulares. Cada escola possui sua realidade.

*61 Anos de República* – G. R. E. S. Império Serrano (RJ).

Letra disponível em: <https://www.letras.mus.br/imperio-serrano-rj/473127/>.

Vídeo com letra disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vf7ecBfEPM>.



**Caro (a) Professor (a):** Realizar a leitura compartilhada da letra do samba. Havendo tempo para tal, reproduza a música ao tempo que os alunos leem e cantam a letra, faça um esforço, fica mais dinâmico. Promover um breve debate sobre a letra do samba-enredo, retomando o conteúdo já estudado.

## Letra

Samba Enredo 1951 – *61 Anos de República* – G. R. E. S. Império Serrano (RJ)

Apresentamos  
 A parte mais importante  
 Da nossa história  
 Se não nos falha a memória  
 Foi quando vultos notáveis  
 Deixaram suas rubricas  
 Através de 61 anos de República  
 Depois de sua vitória proclamada  
 A constituinte votada  
 Foi a mesma promulgada  
 Apesar do existente forte zum-zum-zum  
 Em 1891, sem causa perca  
 Era eleito Deodoro da Fonseca  
 Cujo governo foi bem audaz  
 Entregou a Floriano Peixoto  
 E este a Prudente de Moraes  
 Que apesar de tudo  
 Terminou com a guerra de Canudos  
 Restabelecendo assim a paz  
 Terminando enfim todos os males  
 Em seguida veio Campos Sales  
 Rodrigues Alves, Afonso Pena, Nilo Peçanha,  
 Hermes da Fonseca e outros mais  
 Hoje a justiça  
 Numa glória opulenta  
 A 3 de outubro de 1950  
 Nos trouxe aquele  
 Que sempre socorreu a Pátria  
 Em horas amargas  
 O eminente estadista  
 Getúlio Vargas  
 Eleito pela soberania do povo  
 Sua vitória imponente e altaneira  
 Marcará por certo um capítulo novo  
 Na história da República brasileira



### Refletindo a partir do samba:

Agora é momento de refletir sobre a letra do samba, comparando o estudado com o narrado no samba. Como sugestão seguem questões que servirão para promover um debate com os estudantes.



**Questões norteadoras** (evidentemente na aplicação pode e deve surgir outras):

- ✓ Consegue você identificar o tema do samba?
- ✓ Qual a concepção do autor sobre a República?
- ✓ No Trecho: “Sem causa perca, Era eleito Deodoro da Fonseca”, o autor traz a ideia de que a República se deu de modo natural, inclusive falando que Deodoro da Fonseca foi eleito. Pergunto: que tipo de eleição foi essa? Podemos entender que de fato foi soberana?
- ✓ Quando a autor escreve: “Cujo governo foi bem audaz, Entregou a Floriano Peixoto”, você concorda com essa afirmativa? Por quê?
- ✓ A partir da análise do trecho: “Terminou com a guerra de Canudos, Restabelecendo assim a paz, Terminando enfim todos os males”, você concorda com essa afirmativa? Por quê?
- ✓ A partir da letra do samba a quem te parece que ele pretende enaltecer? Como você chegou a esta conclusão?
- ✓ A forma de expor os fatos da República no samba e no seu livro didático são próximas? Em que elas se diferenciam?



Caro (a) Professor (a): A cada questão respondida pelos estudantes, deve-se buscar relacionar a letra do samba que traz o contestado pela ótica da população com o conteúdo curricular já estudado.

### 3.º Momento – Comparando abordagens

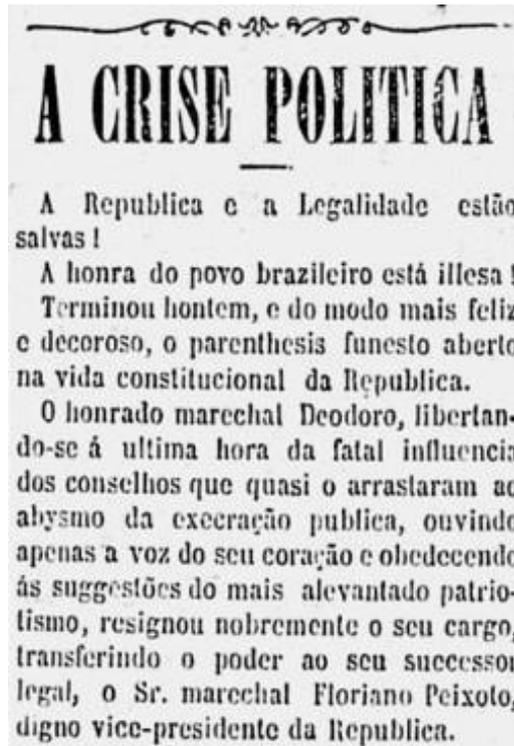
**Duração da etapa:** Aproximadamente 30 minutos.

**Material necessário:** Texto (textos) contendo o depoimento, notícias de jornal sobre o evento (É válido solicitar que os estudantes pesquisem por depoimentos de participantes e notícias de jornal do período, antes da execução da sequência).

Possibilitar aos estudantes o contato com outras abordagens sobre o evento histórico estudado.



**Lembrete:** Pode-se variar, mas, como sugestão, o recorte do jornal *O Paiz*, publicado em 24 de novembro de 1891.



### “A CRISE POLITICA

A Republica e a Legalidade estão salvas! A honra do povo brasileiro está illesa! O honrado marechal Deodoro, libertando-se á ultima hora da fatal influencia dos conselhos que quasi o arrastaram ao abysmo da execração publica, ouvindo apenas a voz do seu coração e obedecendo ás suggestões do mais alevantado patriotismo, resignou nobremente o seu cargo, transferindo o poder ao seu successor legal, o Sr. marechal Floriano Peixoto, digno vice-presidente da Republica”

### Título II

#### Dos Direitos e Garantias Fundamentais

#### Capítulo II

#### Dos Direitos Sociais

Art. 6.º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.



**Caro (a) Professor (a):** Se necessário, promova um debate sobre a escrita de palavras voltadas à Língua Portuguesa como usada à época, bem como uma breve abordagem sobre a importância da Constituição Federal.

Discutir com os estudantes sobre notícias da imprensa e vertentes que estas possam seguir.

Se necessário, promova uma atualização com os estudantes acerca das expressões não compreendidas no texto, para isso é recomendada a consulta ao dicionário.

### Direcionamentos possíveis:

No primeiro texto, temos uma notícia de jornal, no segundo um trecho da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

- ✓ Que tipo de visão o jornal traz sobre o marechal Deodoro da Fonseca?
- ✓ Conforme você deve saber, o primeiro presidente da República brasileira renunciou ao cargo. Como o jornal retrata essa renúncia?
- ✓ Como base no lido no samba-enredo e na notícia de jornal, que tipo de visão buscam estes passar para quem os lê?
- ✓ Você concorda com a forma que o samba-enredo e o jornal retratam os personagens? Por quê?
- ✓ A que público a notícia jornalística pretendeu no período satisfazer? E o samba-enredo, que tipo de impressão buscou estabelecer? Como você chegou a esta conclusão?
- ✓ A partir da análise do texto 02, seria possível comparar alguma luta já estudada, por vocês, com as conquistas garantidas na Constituição?
- ✓ Retomando o trecho: “Terminou com a guerra de Canudos, Restabelecendo assim a paz, Terminando enfim todos os males”, a forma como o samba-enredo retrata a guerra de Canudos concorda ou discorda dos direitos estabelecidos na Constituição?
- ✓ Em sua compreensão, o samba-enredo e os livros didáticos retratam o evento Canudos da mesma forma? Qual deles estaria mais próximo do estabelecido na Constituição? Por quê?

### 4.º Momento – Avaliação

Retomar a produção inicial do estudante, solicitando a ele que reveja as colocações preliminares se o estudante sentir que há necessidade de ajustes nas considerações iniciais.



**Importante:** Comparar os escritos dos estudantes caso estes tenham sofrido modificações, buscando constatar se o segundo escrito apresenta noção da existência de diferentes narrativas, bem como o posicionamento do estudante diante destas.

## SEQUÊNCIA DIDÁTICA 05

### Era Vargas ou O Grande Presidente

**Componente Curricular:** História

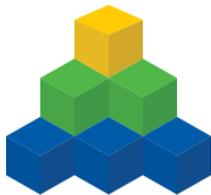
9.º Ano do Ensino Fundamental

**Duração total:** aproximadamente 03 aulas.

#### Relevância para a aprendizagem:

O objetivo desta sequência didática é possibilitar ao estudante o contato com outras formas de narrar um evento histórico, a saber, o samba-enredo. Por meio desta será possível ao estudante comparar com o conhecimento adquirido anteriormente e retomá-lo ao final desta no processo de autoavaliação.

#### Alinhamento Curricular:



**Unidade Temática:** O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX

**Objetos de conhecimento:**

O período varguista e suas contradições

#### Competências Específicas:

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.

#### Habilidades:

(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional.

(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.

## EXECUÇÃO DA SEQUÊNCIA

### 1.º Momento – Verificação das impressões iniciais

**Duração:** Aproximadamente 01 aula (Acreditamos ser suficiente para produção e rápida leitura das produções iniciais).

**Material necessário:** Material comum do estudante (caderno, caneta...).



**Lembrete:** Não interferir muito na expressão escrita do estudante, uma vez que este escrito será retomado ao final.

#### Proposta de atividade:

Preliminarmente, é imprescindível ouvir o estudante. Aqui, optamos pela escrita, uma vez que esta possibilita a organização mental do estudante. Assim, este é o momento de solicitar ao estudante que ele expresse por escrito suas considerações a partir do estudado previamente sobre o tema. Este será retomado, ao final da sequência, no último momento.

### 2.º Momento – Contato com o Samba – Narrativa Complementar

**Duração da etapa:** Aproximadamente 40 minutos

(Entre 05h30min e 11 minutos, caso sinta que é válido repetir o áudio do samba-enredo).

(Entre 10 e 20 minutos. Depende do envolvimento da turma).

#### Material necessário:

Para promover o contato do estudante com o samba *O Grande Presidente*, da Estação Primeira de Mangueira, considerar a realidade da Unidade Escolar. No caso da Escola José Ponciano, há disponível projetor de slides com caixa de som, o que facilita apresentar o vídeo do samba legendado para toda a turma. Não sendo possível imprimir uma cópia para cada estudante, ou copiar no quadro, ou utilizar os celulares. Cada escola possui sua realidade.

Letra do samba-enredo *O Grande Presidente*, da Escola de Samba G. R. E. S. Estação Primeira de Mangueira (RJ) – 1956.

Letra disponível em: <https://www.letras.mus.br/mangueira-rj/476904/>.

Vídeo com letra disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7bTWyw-8II4&t=49s>.



**Caro (a) Professor (a):** Realizar a leitura compartilhada da letra do samba. Havendo tempo para tal, reproduza a música ao tempo que os alunos leem e cantam a letra, faça um esforço, fica mais dinâmico. Promover um breve debate sobre a letra do samba-enredo, retomando o conteúdo já estudado.

## Letra

Samba Enredo 1956 – *O Grande Presidente* – G. R. E. S. Estação Primeira de Mangueira (RJ)

No ano de 1883  
 No dia 19 de abril  
 Nascia Getúlio Dorneles Vargas  
 Que mais tarde seria o governo do nosso Brasil  
 Ele foi eleito a deputado  
 Para defender as causas do nosso país  
 E na revolução de 30 ele aqui chegava  
 Como substituto de Washington Luiz  
 E do ano de 1930 pra cá  
 Foi ele o presidente mais popular  
 Sempre em contato com o povo  
 Construindo um Brasil novo  
 Trabalhando sem cessar  
 Como prova em Volta Redonda a cidade do aço  
 Existe a grande siderúrgica nacional  
 Que tem o seu nome elevado no grande espaço  
 Na sua evolução industrial  
 Candeias a cidade petroleira  
 Trabalha para o progresso fabril  
 Orgulho da indústria brasileira  
 Na história do petróleo do Brasil  
 Ô ô  
 Salve o estadista idealista e realizador  
 Getúlio Vargas  
 O grande presidente de valor  
 Ô ô



### Refletindo a partir do samba:

Agora é momento de refletir sobre a letra do samba, comparando o estudado com o narrado no samba. Como sugestão seguem questões que servirão para promover um debate com os estudantes.



**Questões norteadoras** (evidentemente na aplicação pode e deve surgir outras):

Este samba-enredo trata-se de um samba de exaltação, estilo desenvolvido na década de 30, sendo este marcado por fazer menções honrosas a personagens históricos e políticos.

- ✓ Consegue você identificar a quem exalta este samba? Quem é este personagem exaltado?
- ✓ Em quais momentos do samba é possível constatar a exaltação ao personagem?
- ✓ Se você considerar somente a descrição elogiosa feita no samba, que tipo de imagem se forma da personagem tema?

- ✓ A representação feita no samba está totalmente de acordo com o estudado por você? Por quê?
- ✓ A que o autor se refere quando escreve: “E na revolução de 30 ele aqui chegava como substituto de Washington Luiz”?
- ✓ De acordo com o que você estudou foi essa substituição tão simples como retratado no samba?
- ✓ A partir da análise do trecho “defender as causas do nosso país” forma-se a imagem do grande herói incontestável, o grande defensor. Você compreende desta forma? Por quê?

Lembrete: A cada questão respondida pelos estudantes, deve-se buscar relacionar a letra do samba que traz o contestado pela ótica da população com o conteúdo curricular já estudado.

### 3.º Momento – Comparando abordagens

**Duração da etapa:** Aproximadamente 30 minutos.

**Material necessário:** Charge, notícias de jornal sobre o evento.

(É válido solicitar que os estudantes pesquisem por depoimentos de participantes e notícias de jornal do período, antes da execução da sequência)

Possibilitar aos estudantes o contato com outras abordagens sobre o evento histórico estudado.



**Lembrete:** Pode-se variar, mas, como sugestão, segue a charge publicada na *Revista Careta* fazendo referência ao governo Vargas. O desenho retomou a ideia de Quirino e demonstrou de forma cristalina o aumento do custo de vida, vinculando-o à figura do presidente, sempre com um sorriso no rosto e com seu charuto.



Na próxima charge, de autoria de DAN, publicada em *Fundamentos*, uma revista voltada para assuntos culturais e pertencente à rede de publicações comunistas, ilustrava o artigo intitulado *O papel das condições sociais na gênese e evolução das doenças mentais*. No caso em questão, temos três personagens do cotidiano do pobre brasileiro: a pobreza, a doença (vinculada às

condições de moradia, trabalho e alimentação) e a falta de escolas. Vem cobrar de Vargas o cumprimento da promessa de campanha. Veja-se que o chargista representou os problemas do povo sob três mantos, pois a morte, a carestia e o analfabetismo não queriam ser extintos. Quem queria seus fins era o povo, propriamente dito. Assim, Vargas, gorducho e com seu charuto (denominado de “desmemoriado”), respondeu: “Não... Não me lembro que houvesse dito tal coisa”.



**Caro (a) Professor (a):** Discutir com os estudantes sobre a produção de charges e vertentes que estas possam seguir.

Se necessário, promova uma atualização com os estudantes acerca das expressões não compreendidas no texto, para isso é recomendada a consulta ao dicionário.

#### Direcionamentos possíveis:

- ✓ Qual sua compreensão sobre a charge 1? E sobre a charge 2?
- ✓ As representações das charges concordam ou discordam do samba-enredo? Por quê?
- ✓ Qual seria a intenção do samba-enredo? E qual seria a intenção da charge?
- ✓ Ao comparar o que você estudou em sala de aula, seu posicionamento é mais próximo do samba-enredo ou das charges? Por quê?

#### 4.º Momento – Avaliação

Retomar a produção inicial do estudante, solicitando a ele que reveja as colocações preliminares se o estudante sentir que há necessidade de ajustes nas considerações iniciais.



**Importante:** Comparar os escritos dos estudantes caso estes tenham sofrido modificações, buscando constatar se o segundo escrito apresenta noção da existência de diferentes narrativas, bem como o posicionamento do estudante diante destas.

## SEQUÊNCIA DIDÁTICA 06

### **Movimentos Sociais, as histórias para ninar gente grande**

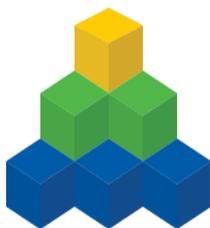
**Componente Curricular:** História  
9.º Ano do Ensino Fundamental  
Duração total: aproximadamente 03 aulas.

#### **Relevância para a aprendizagem:**

O objetivo desta sequência didática é possibilitar ao estudante o contato com outras formas de narrar um evento histórico, a saber, o samba-enredo. Por meio desta será possível ao estudante comparar com o conhecimento adquirido anteriormente e retomá-lo ao final desta no processo de autoavaliação.

#### **Alinhamento Curricular:**

**Unidade Temática:** O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.



#### **Objetos de conhecimento:**

A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição;  
Os movimentos sociais e a imprensa negra;  
A cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações;  
A questão indígena durante a República; Protagonismo feminino.

#### **Competência Específica:**

Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.

#### **Habilidades:**

- (EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.
- (EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.
- (EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.
- (EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.

## EXECUÇÃO DA SEQUÊNCIA

### 1.º Momento – Verificação das impressões iniciais

Duração: Aproximadamente 01 aula (Acreditamos ser suficiente para produção e rápida leitura das produções iniciais).

Material necessário: Material comum do estudante (caderno, caneta...).



Lembrete: Não interferir muito na expressão escrita do estudante, uma vez que este escrito será retomado ao final.

#### Proposta de atividade:

Preliminarmente, é imprescindível ouvir o estudante. Aqui, optamos pela escrita, uma vez que esta possibilita a organização mental do estudante. Assim, este é o momento de solicitar ao estudante que ele expresse por escrito suas considerações a partir do estudado previamente sobre o tema. Este será retomado, ao final da sequência, no último momento.

### 2.º Momento – Contato com o Samba – Narrativa Complementar

**Duração da etapa:** Aproximadamente 40 minutos

(Entre 05h30min e 11 minutos, caso sinta que é válido repetir o áudio do samba-enredo).

(Entre 10 e 20 minutos. Depende do envolvimento da turma).

#### Material necessário:

Para promover o contato do estudante com o samba *Histórias para ninar gente grande*, deve-se considerar a realidade da Unidade Escolar. No caso da Escola José Ponciano, há disponível projetor de slides com caixa de som, o que facilita apresentar o vídeo do samba legendado para toda a turma. Não sendo possível, imprimir uma cópia para cada estudante, ou copiar no quadro, ou utilizar os celulares. Cada escola possui sua realidade.

Samba-enredo *Histórias para ninar gente grande* – 2019 – Mangueira.

Letra disponível em: <https://www.vagalume.com.br/mangueira/samba-enredo-2019-historias-para-ninar-gente-grande.html>.

Vídeo com letra disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IJjUDwDeRuU>.



**Caro (a) Professor (a):** Realizar a leitura compartilhada da letra do samba. Havendo tempo para tal, reproduza a música ao tempo que os alunos leem e cantam a letra, faça um esforço, fica mais dinâmico.

Promover um breve debate sobre a letra do samba-enredo, retomando o conteúdo já estudado.

**Letra**

Samba-enredo 2019 – *Histórias para ninar gente grande*  
Mangueira

Mangueira, tira a poeira dos porões  
Ô, abre alas pros teus heróis de barracões  
Dos Brasil que se faz um país de Lecis, Jamelões  
São verde e rosa as multidões

Mangueira, tira a poeira dos porões  
Ô, abre alas pros teus heróis de barracões  
Dos Brasil que se faz um país de Lecis, Jamelões  
São verde e rosa as multidões

Brasil, meu nego  
Deixa eu te contar  
A história que a história não conta  
O avesso do mesmo lugar  
Na luta é que a gente se encontra

Brasil, meu denço  
A Mangueira chegou  
Com versos que o livro apagou  
Desde 1500  
Tem mais invasão do que descobrimento

Tem sangue retinto pisado  
Atrás do herói emoldurado  
Mulheres, tamoios, mulatos  
Eu quero um país que não está no retrato

Brasil, o teu nome é Dandara  
E a tua cara é de Cariri  
Não veio do céu  
Nem das mãos de Isabel  
A liberdade é um dragão no mar de Aracati

Salve os caboclos de julho  
Quem foi de aço nos anos de chumbo  
Brasil, chegou a vez  
De ouvir as Marias, Mahins, Marielles, Malês

Mangueira, tira a poeira dos porões  
Ô, abre alas pros teus heróis de barracões  
Dos Brasil que se faz um país de Lecis, Jamelões  
São verde e rosa as multidões



### Refletindo a partir do samba:

Agora é momento de refletir sobre a letra do samba, comparando o estudado com o narrado no samba. Como sugestão seguem questões que servirão para promover um debate com os estudantes.

Este é um samba-enredo que possibilita, ao mesmo tempo, abordagens diversas sobre as lutas/pautas das populações negras, indígenas e mulheres.



**Questões norteadoras** (evidentemente na aplicação pode e deve surgir outras):

- ✓ Consegue você identificar o tema do samba?
- ✓ A partir da concepção do autor do samba-enredo, como é a vida da população retratada?
- ✓ O que buscou o compositor do samba dizer ao afirmar: “tira a poeira dos porões... teus heróis de barracões”?
- ✓ Na estrofe “A história que a história não conta, o avesso do mesmo lugar, na luta é que a gente se encontra”, o que pretende o autor do samba?
- ✓ Que crítica podemos compreender do trecho: “Tem sangue retinto pisado atrás do herói emoldurado”?
- ✓ No trecho “Brasil, o teu nome é Dandara E a tua cara é de Cariri Não veio do céu. Nem das mãos de Isabel A liberdade é um dragão no mar de Aracati”, você consegue compreender a crítica feita aqui?



**Caro (a) Professor (a):** A cada questão respondida pelos estudantes, deve-se buscar relacionar a letra do samba, que traz uma narrativa a partir da busca de desconstrução de grandes heróis nacionais, com o conteúdo curricular já estudado.

### 3.º Momento – Comparando abordagens

**Duração da etapa:** Aproximadamente 40 minutos.

**Material necessário:** Texto contendo depoimento, notícias de jornal sobre o evento.

(É válido solicitar que os estudantes pesquisem por depoimentos de participantes e notícias de jornal do período, antes da execução da sequência).

Possibilitar aos estudantes o contato com outras abordagens sobre o evento histórico estudado.

“A cultura afro-brasileira tem uma longa história, que remonta aos primeiros anos de colonização. Quando o Brasil ainda era uma colônia portuguesa, os africanos desembarcaram nos portos brasileiros com suas crenças, formas de lutar, se divertir, hábitos, modos de entender a vida e a morte, além de técnicas de cultivo agrícola, metalurgia, mineração e produção artística. A bagagem cultural dos africanos de diferentes regiões foi recriada na experiência do cativo. Na rotina do trabalho escravo, os africanos e seus descendentes descobriram diferenças e recriaram identidades culturais.

Na travessia do Atlântico, muitas coisas se perderam, outras foram inventadas quando se juntaram com tradições indígenas e portuguesas. Embora submetidos à escravidão, os africanos

sempre foram abertos às trocas culturais com os povos com que se relacionavam. ( *Caro Professor (a) aqui, cabe uma abordagem direta sobre o termo “abertos a às trocas”*) Foi nessa troca que nasceram novos ritmos musicais, formas de se divertir, de preparar alimentos e expressões literárias e artísticas que hoje fazem parte do patrimônio cultural do Brasil.

Mas a luta pela liberdade também nasceu com o desembarque do primeiro africano escravizado. Além de descobertas, essa foi uma história de superação dos obstáculos próprios de uma sociedade escravista. Por isso, a cultura afro-brasileira tem a marca da resistência e da superação das adversidades. A vida como escravo e mesmo como liberto significava lutar cotidianamente contra muitos limites que impediam o acesso dos africanos e de seus descendentes ao exercício da cidadania.

Felizmente, esta também é uma história de muitas vitórias que demonstram uma incrível capacidade de superação e criação.

Todo brasileiro e brasileira, independentemente da cor da pele ou da orientação religiosa, traz em sua formação cultural muitos saberes africanos. Começar a reconhecer isso é importante sob muitos aspectos. Com esse reconhecimento, poderemos assumir e valorizar nossas heranças africanas, algo que durante séculos foi negado pelo preconceito e pela intolerância, reconhecendo o que somos, conhecendo a cultura afro-brasileira, poderemos ajudar a projetar e a construir um Brasil que promova a inclusão social de todos os seus cidadãos.

Entender a cultura afro-brasileira indica-nos os caminhos de superação do racismo, e lutar contra o racismo não é uma tarefa apenas dos negros, deve ser uma luta de todo o nosso povo.”

( Alfredo Boulos Júnior, História, Sociedade & Cidadania, 9º Ano)



**Lembrete:** Pode-se variar as comparações pela utilização de outros textos ou reportagens da época.

#### Direcionamentos possíveis:

- ✓ Podemos encontrar semelhanças entre o samba-enredo e o texto?
- ✓ A letra do samba-enredo e o texto do historiador tratam de lutas. Podemos afirmar que os dois textos têm a mesma visão de luta? Por quê?
- ✓ Quando o samba diz: “Brasil, chegou a vez De ouvir as Marias, Mahins, Marielles, Malês”, o que você entende que foi a intenção do autor?
- ✓ Se considerada a intenção do autor, há algo no texto de referência que apoie e complemente essa intenção? Destaque esse trecho.
- ✓ No samba-enredo há um trecho: “Deixa eu te contar, a história que a história não conta”, como se a história não tratasse das lutas narradas no samba. O texto da historiadora apoia ou refuta essa estrofe do enredo?
- ✓ Retomando o trecho: “Deixa eu te contar, a história que a história não conta”, depois de considerado o texto referencial, considera você que o autor foi coerente ao dizer que a história não conta? Por quê?
- ✓ Será que a tarefa de não contar as histórias cabe realmente à história, como apontado no samba-enredo? Por quê?

#### 4.º Momento – Avaliação

Retomar a produção inicial do estudante, solicitando a ele que reveja as colocações preliminares se o estudante sentir que há necessidade de ajustes nas considerações iniciais.



**Importante:** Comparar os escritos dos estudantes caso estes tenham sofrido modificações, buscando constatar se o segundo escrito apresenta noção da existência de diferentes narrativas, bem como o posicionamento do estudante diante destas.

## SEQUÊNCIA DIDÁTICA 07

### Movimentos Sociais - Exaltar a redenção ou o Gigante da abolição?

**Componente Curricular:** História

9.º Ano do Ensino Fundamental

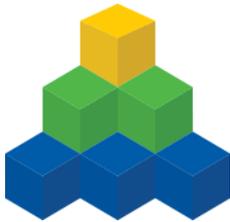
**Duração total:** aproximadamente 03 aulas.

#### Relevância para a aprendizagem:

O objetivo desta sequência didática é possibilitar ao estudante o contato com outras formas de narrar um evento histórico, a saber, o samba-enredo. Por meio desta será possível ao estudante comparar com o conhecimento adquirido anteriormente e retomá-lo ao final desta no processo de autoavaliação.

#### Alinhamento Curricular:

**Unidade Temática:** O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX



#### Objetos de conhecimento:

A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição;  
Os movimentos sociais e a imprensa negra;  
A cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações;

#### Competências Específicas:

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.

#### Habilidades:

(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.

(EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.

(EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.

(EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.

(EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.

## EXECUÇÃO DA SEQUÊNCIA

### 1.º Momento – Verificação das impressões iniciais

**Duração:** Aproximadamente 01 aula (Acreditamos ser suficiente para produção e rápida leitura das produções iniciais).

**Material necessário:** Material comum do estudante (caderno, caneta...).



**Lembrete:** Não interferir muito na expressão escrita do estudante, uma vez que este escrito será retomado ao final.

#### Proposta de atividade:

Preliminarmente, é imprescindível ouvir o estudante. Aqui, optamos pela escrita, uma vez que esta possibilita a organização mental do estudante. Assim, este é o momento de solicitar ao estudante que ele expresse por escrito suas considerações a partir do estudado previamente sobre o tema. Este será retomado, ao final da sequência, no último momento.

### 2.º Momento – Contato com os Sambas – Narrativa Complementar Comparação de abordagens

Neste momento, serão utilizadas duas letras de samba.

*Exaltação à redentora* – 1948 – Portela

*Gigante negro da abolição à República* – 1979 – Unidos do Cabuçu

**Duração da etapa:** Aproximadamente 40 minutos

(Entre 04:10 min e 8 minutos, caso sinta que é válido repetir o áudio do samba-enredo).

#### Material necessário:

Para promover o contato do estudante com o samba *Exaltação à redentora* (Escola de Samba Portela) e *Gigante negro da abolição à República*, considerar a realidade da Unidade Escolar. No caso da Escola José Ponciano, há disponível projetor de slides com caixa de som, o que facilita apresentar o vídeo do samba legendado para toda a turma. Não sendo possível imprimir uma cópia para cada estudante, ou copiar no quadro, ou utilizar os celulares. Cada escola possui sua realidade.

Letra do samba-enredo *Exaltação à redentora*, da Escola de Samba: Portela.

Letra disponível em: <https://www.gresportela.com.br/Historia/DetalhesAno?ano=1948>.

Letra do samba: *Gigante negro da abolição à República* (1979), Unidos do Cabucu.

Letra disponível em: <https://www.letras.mus.br/unidos-do-cabucu/samba-enredo-1979-gigante-negro-da-abolicao-a-republica/>.

Vídeo com letra disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=h-KVM-4p26c&t=22s>.



**Caro (a) Professor (a):** Realizar a leitura compartilhada da letra do samba. Havendo tempo para tal, reproduza a música ao tempo que os alunos leem e cantam a letra, faça um esforço, fica mais dinâmico. Promover um breve debate sobre a letra do samba-enredo, retomando o conteúdo já estudado.

## Letra

Samba-enredo *Exaltação à redentora* – Portela (1948)

Autor: Manacéa

Foi a Princesa Isabel  
Que nos deu a liberdade  
Libertando aqueles que sofriam  
Foi para ela uma glória  
Deixar o nome na história  
Do Brasil...  
Somente ela quem via  
Como o preto sofria, noite e dia  
Hoje no mundo,  
Preto tem o seu valor profundo



Samba-enredo *Gigante negro da abolição à República* – Unidos do Cabucu (1979)

Liberdade  
Estava conquistado o ideal  
Negros e brancos  
Teriam direito de igualdade  
Em todo território nacional  
  
Relembrando uma época distante  
Um passado emocionante  
No tempo colonial  
Onde o negro que sofria dia a dia  
Mas no peito ainda ardia  
Desejo de ser feliz  
Correndo para as matas em abrigo  
Fugindo do castigo



Nos quilombos iam se refugiar  
Pedindo a Deus em forma de oração  
A libertação da escravidão

Um negro jornalista  
Farmacêutico e escritor  
Em colunas de jornais  
Lutava pelos irmãos de cor

Filho de uma negra quitandeira  
José do Patrocínio sua vida dedicou  
À libertação da escravatura  
E o seu sonho realizou  
Depois que o gigante negro da Abolição  
Pela República lutou  
Conseguindo a Proclamação  
E assim a liberdade enfim chegou

### Refletindo a partir do samba:

Agora é momento de refletir sobre as letras dos sambas, comparando o estudado com o narrado em suas letras. Como sugestão seguem questões que servirão para promover um debate com os estudantes.



**Questões norteadoras** (evidentemente na aplicação pode e deve surgir outras):

- ✓ Os sambas possuem a mesma temática?
- ✓ Qual a concepção da liberdade dos ex-escravizados trazida na letra do primeiro samba? E no segundo samba?
- ✓ No trecho do primeiro samba: “Somente ela quem via Como o preto sofria, noite e dia” é uma reverência à Princesa Isabel. Você compreende também desta forma? No segundo há algum elemento que confronte esta ideia? Qual?
- ✓ Quando o autor do segundo samba narra: “Negros e brancos teriam direito de igualdade em todo território nacional”, tal colocação se mostrou real conforme o que você já estudou?
- ✓ Façamos a análise do trecho “Conseguindo a Proclamação, e assim a liberdade enfim chegou”. O trecho traz a ideia de simplicidade e naturalidade na conquista dos ideais pela população negra. Você concorda com esta naturalização? Por quê?



**Caro (a) Professor (a):** A cada questão respondida pelos estudantes, deve-se buscar relacionar a letra do samba que traz o contestado pela ótica da população com o conteúdo curricular já estudado.

### 3.º Momento – Avaliação

Retomar a produção inicial do estudante, solicitando a ele que reveja as colocações preliminares se o estudante sentir que há necessidade de ajustes nas considerações iniciais.



**Importante:** Comparar os escritos dos estudantes caso estes tenham sofrido modificações, buscando constatar se o segundo escrito apresenta noção da existência de diferentes narrativas, bem como o posicionamento do estudante diante destas.

## SEQUÊNCIA DIDÁTICA 08

### Movimentos Sociais - O clamor não ouvido que vem da floresta

Componente Curricular: História

Tema: Movimentos Sociais: negros indígenas e mulheres

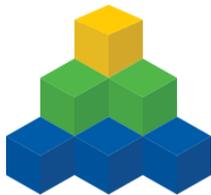
9.º Ano do Ensino Fundamental

Duração total: aproximadamente 03 aulas.

#### Relevância para a aprendizagem:

O objetivo desta sequência didática é possibilitar ao estudante o contato com outras formas de narrar um evento histórico, a saber, o samba-enredo. Por meio desta será possível ao estudante comparar com o conhecimento adquirido anteriormente e retomá-lo ao final desta no processo de autoavaliação.

#### Alinhamento Curricular:



**Unidade Temática:** O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX

**Objeto de conhecimento:**

A questão indígena durante a República

#### Competência Específica:

Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.

#### Habilidades:

(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.

(EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.

(EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.

(EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.

(EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.

## EXECUÇÃO DA SEQUÊNCIA

### 1.º Momento – Verificação das impressões iniciais

**Duração:** Aproximadamente 01 aula (Acreditamos ser suficiente para produção e rápida leitura das produções iniciais).

**Material necessário:** Material comum do estudante (caderno, caneta...).



**Lembrete:** Não interferir muito na expressão escrita do estudante, uma vez que este escrito será retomado ao final.

#### Proposta de atividade:

Preliminarmente, é imprescindível ouvir o estudante. Aqui, optamos pela escrita, uma vez que esta possibilita a organização mental do estudante. Assim, este é o momento de solicitar ao estudante que ele expresse por escrito suas considerações a partir do estudado previamente sobre o tema. Este será retomado, ao final da sequência, no último momento.

### 2.º Momento – Contato com o Samba – Narrativa Complementar

**Duração da etapa:** Aproximadamente 40 minutos

(Entre 7 e 14 minutos, caso sinta que é válido repetir o áudio do samba-enredo).

**Material necessário:** Para promover o contato do estudante com o samba *Xingu, o clamor que vem da floresta*, da Imperatriz Leopoldinense. Considerar a realidade da Unidade Escolar. No caso da Escola José Ponciano, há disponível projetor de slides com caixa de som, o que facilita apresentar o vídeo do samba legendado para toda a turma. Não sendo possível imprimir uma cópia para cada estudante, ou copiar no quadro, ou utilizar os celulares. Cada escola possui sua realidade.

**Material necessário:** Letra do samba-enredo: *Xingu, o clamor que vem da floresta* – 2017 – G. R. E. S. Imperatriz Leopoldinense (RJ).

Letra disponível em: <https://www.letras.mus.br/imperatriz-leopoldinense-rj/xingu-o-clamor-que-vem-da-floresta-samba-enredo-2017/>.

Vídeo com letra disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=k3QV28IuAvc&t=1s>.



**Caro (a) Professor (a):** Realizar a leitura compartilhada da letra do samba. Havendo tempo para tal, reproduza a música ao tempo que os alunos leem e cantam a letra, faça um esforço, fica mais dinâmico. Promover um breve debate sobre a letra do samba-enredo, retomando o conteúdo já estudado.

#### Letra

Samba-enredo *Xingu, o clamor que vem da floresta* – G. R. E. S. Imperatriz Leopoldinense, RJ (2017)

Brilhou a coroa na luz do luar!  
 Nos troncos a eternidade a reza e a magia do pajé!  
 Na aldeia com flautas e maracás  
 Kuarup é festa, louvor em rituais  
 Na floresta, harmonia, a vida a brotar  
 Sinfonia de cores e cantos no ar  
 O paraíso fez aqui o seu lugar  
 Jardim sagrado, o caraíba descobriu  
 Sangra o coração do meu Brasil  
 O belo monstro rouba as terras dos seus filhos  
 Devora as matas e seca os rios  
 Tanta riqueza que a cobiça destruiu!



Sou o filho esquecido do mundo  
 Minha cor é vermelha de dor  
 O meu canto é bravo e forte  
 Mas é hino de paz e amor!

Sou guerreiro imortal derradeiro  
 Deste chão o senhor verdadeiro  
 Semente eu sou a primeira  
 Da pura alma brasileira!

Jamais se curvar, lutar e aprender  
 Escuta menino, Raoni ensinou  
 Liberdade é o nosso destino  
 Memória sagrada, razão de viver  
 Andar onde ninguém andou  
 Chegar aonde ninguém chegou  
 Lembrar a coragem e o amor dos irmãos  
 E outros heróis guardiões  
 Aventuras de fé e paixão  
 O sonho de integrar uma nação

Kararaô, Kararaô, o índio luta pela sua terra  
 Da Imperatriz vem o seu grito de guerra!

Salve o verde do Xingu, a esperança  
 A semente do amanhã, herança  
 O clamor da natureza a nossa voz vai ecoar  
 Preservar!



**Lembrete:** Este samba faz referência a rituais indígenas e à luta dos irmãos Villas-Bôas, assim como Raoni Metuktire. É importante possibilitar um aprofundamento por meio de pesquisa, recomendaria que realizada antecipadamente.

**Refletindo a partir do samba:**

Agora é momento de refletir sobre a letra do samba, comparando o estudado com o narrado no samba. Como sugestão seguem questões que servirão para promover um debate com os estudantes.



**Questões norteadoras** (evidentemente na aplicação pode e deve surgir outras):

- ✓ Consegue você identificar o tema do samba?
- ✓ A partir da exposição dos compositores do samba-enredo, como é vista a população indígena?
- ✓ No trecho “Sangra o coração do meu Brasil, o belo monstro rouba as terras dos seus filhos, devora as matas e seca os rios”, o que pretendem os autores do samba denunciar?
- ✓ No samba, os autores apresentam algumas figuras como heróis. As atitudes heroicas descritas no samba são semelhantes às tradicionalmente postas?
- ✓ A partir da letra do samba e do que você já sabe sobre o conteúdo, como tem sido a vida dos indígenas em busca dos seus direitos? Como você chega a esta conclusão?
- ✓ A partir das exposições do autor do samba-enredo, qual o caminho para o futuro equilibrado?



**Caro(a) Professor(a):** A cada questão respondida pelos estudantes, deve-se buscar relacionar a letra do samba que traz o contestado pela ótica da população com o conteúdo curricular já estudado.

### 3.º Momento – Comparando abordagens

**Duração da etapa:** Aproximadamente 30 minutos.

**Material necessário:** Texto contendo posicionamento de historiador sobre a luta indígena. (É válido solicitar que os estudantes pesquisem por depoimentos de participantes e notícias de jornal do período, antes da execução da sequência).

Possibilitar aos estudantes o contato com outras abordagens sobre o evento histórico estudado.



**Lembrete:** Pode-se variar, mas, como sugestão, segue o trecho de autoria de Alfredo Boulos Junior.

“Com a proclamação da República, ocorreu uma mudança importante na abordagem na questão indígena. O indianismo, que via o indígena como “bom selvagem”, foi deixado de lado. A República não olhou para o indígena, e sim para figuras como a de Tiradentes e a do bandeirante. Tiradentes se opôs à Monarquia e, como a República precisava de um herói, ele foi escolhido. [...] Já os paulistas que caçavam índios foram transformados em heróis, figuras decisivas para a expansão e a formação territorial do Brasil”.

(BOULOS, Alfredo, p. 64).

“Art. 231. São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.”

Constituição Federal – 1988



**Caro(a) Professor(a):** Cabe aqui, comparar o samba-enredo com o posicionamento do historiador, e, ainda, com o artigo da Constituição Federal. Como sugestão, utilizamos o texto jornalístico: *Invasão de terras indígenas mais do que dobrou no Brasil*, veiculado em site. Mas pode ser substituído por outras notícias encontradas pelos estudantes que versem sobre invasão de terras indígenas, queimadas em reservas, dentre outros temas similares.

Conforme o Relatório Violência Contra os Povos Indígenas do Brasil – dados de 2019, publicado e divulgado pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi) no último dia 29 de setembro, os dados do Brasil indígena retratados no primeiro ano do Governo Jair Bolsonaro revelam uma realidade considerada pelos autores do levantamento como “extremamente perversa e preocupante”.

Os dados confirmam que houve intensificação das expropriações de terras indígenas, forjadas na invasão, na grilagem e no loteamento. Modelo que se consolidou de forma rápida e agressiva em todo o território nacional.



**Caro(a) Professor(a):** Cabe uma leitura atenciosa sobre as ponderações do historiador sobre as questões indígenas. Em especial a colocação sobre os heróis criados pela República. Realizar um debate sobre o estabelecido na Constituição da República Federativa. Comparar o legalmente estabelecido com a notícia e o samba. Cabe sempre conduzir pesquisas.

### Direcionamentos possíveis:

- ✓ Podemos entender que os compositores do samba e o historiador têm um tema em comum? Por quê?
- ✓ Na letra do samba-enredo *Xingu, o clamor que vem da floresta* e o texto do historiador, ambos mencionam o heroísmo. Podemos afirmar que os heróis criticados pelo historiador são diferentes dos citados pelos compositores do samba? Explique.
- ✓ A partir de sua resposta anterior, podemos afirmar que o samba-enredo e o posicionamento do historiador se complementam ou estão em oposição? Justifique.
- ✓ Conseguimos compreender que a Constituição buscou garantir direitos da população indígena? Se sim, por que os autores do samba falam em sangue e monstros que ameaçam esta população?
- ✓ Ao comparar as colocações dos autores do samba com a notícia utilizada, podemos perceber um alinhamento entre os posicionamentos? Como você chegou a esta conclusão?
- ✓ Ainda considerando o samba-enredo, este se desenvolve a partir da população da população indígena, no Xingu. Se comparado o trecho do Relatório Violência Contra os Povos Indígenas, podemos afirmar que o posicionamento dos autores de ambos é igual ou semelhante? Por quê?

#### 4.º Momento – Avaliação

Retomar a produção inicial do estudante, solicitando a ele que reveja as colocações preliminares se o estudante sentir que há necessidade de ajustes nas considerações iniciais.



**Importante:** Comparar os escritos dos estudantes caso estes tenham sofrido modificações, buscando constatar se o segundo escrito apresenta noção da existência de diferentes narrativas, bem como o posicionamento do estudante diante destas.

## REFERÊNCIAS

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Heloísa. **Sequência didática e ensino de gêneros textuais**. s/d. Disponível em: <https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/biblioteca/nossas-publicacoes/revista/artigos/artigo/1539/sequencia-didatica-e-ensino-de-generos-textuais>. Acesso em: 23 jun. 2020.

ASHBY, R. Conceito de evidência histórica: exigências curriculares e concepções dos alunos. *In*: BARCA, I. (org.). **Educação histórica e museus**. Actas das Segundas Jornadas Internacionais de Educação Histórica. Braga: Centro de Investigação em Educação, Universidade do Minho. Braga: Uminho, 2003. p. 37-47.

AUGRAS, Monique. **O Brasil do Samba-enredo**. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.

BARCA, I. Educação histórica: uma nova área de investigação. *In*: ARIAS NETO, J. M. (org.). **Dez anos de pesquisas em ensino de história**. Londrina: AtritoArt, 2005. p. 15-25.

BOULOS, Júnior, Alfredo. **História, sociedade e cidadania: 9º ano: ensino fundamental: anos finais**/ Alfredo Boulos Júnior. 4ª ed. – São Paulo: FTD, 2018.

BARCA, I.; GAGO, M. Aprender a pensar em história: um estudo com alunos do 6.º ano de escolaridade. **Revista Portuguesa de Educação**, Portugal, v. 14, n. 1, p. 239-261, 2001.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

BRASIL, Ministério da Educação. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica** / Secretaria de Educação Especial - MEC; SEESP, 2001. 79 p.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. – 4. ed. – Brasília, DF : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2020.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN)**. Introdução. Brasília, 1997.

CALÁCIA, Débora. **O que é uma sequência didática?** Agosto de 2017. Disponível em: <http://naescola.eduqa.me/registros/o-que-e-uma-sequencia-didatica/>. Acesso em: 23 jun. 2020.

FERREIRA, Felipe. **O livro de Ouro do Carnaval Brasileiro**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 57. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.

GUIMARÃES, Selva. **Didática e prática de ensino de História: experiências, reflexões e aprendizados**. 13. ed. rev. e ampl. Campinas, SP: Papyrus, 2012. (Coleção Magistério: Formação de Trabalho Pedagógico).

KRAHE, E. D. **Avaliação Escolar: pesquisa conscientizante**. 1990. 308 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – UFRGS, Porto Alegre, 1990.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. São Paulo: Cortez, 2008.

LEE, P. Educação histórica. *In: Opinião*. Associação de Professores de História. Disponível em: <https://aph.pt/educacao-historica/>. Acesso em: 06 jun. 2020.

LEE, P. “Nós fabricamos carros e eles tinham que andar a pé”: compreensão das pessoas do passado. *In: BARCA, I. (org.) Educação histórica e museus*. Actas das Segundas Jornadas Internacionais de Educação Histórica. Braga: Lusografe, 2003. p. 19-36.

LEE, P. Progressão da compreensão dos alunos em história. *In: BARCA, I. Perspectivas em educação histórica*. Actas das Primeiras Jornadas Internacionais de Educação Histórica. Braga: Centro de Estudos em Educação e Psicologia, Universidade do Minho, 2001.

LEE, P.; ASHBY, R. Progression in historical understanding among students ages 7-14. *In: STEARNS, P. N.; SEIXAS, P.; WINEBURG, S. Knowing teaching & Learning History: National and International Perspectives*. New York, London: New York University Press, 2000.

MORIN, Edgar **Os sete saberes necessários a educação do futuro** São Paulo: Cortez; Brasília, DF : UNESCO, 2004.

MUSSA, Alberto; SIMAS, Luiz Antônio. **Samba de enredo: história e arte**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

NOGUEIRA, Rubem. **Rui Barbosa e sua visão crítica de Canudos**. 2009. Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/depeso/88739/rui-barbosa-e-sua-visao-critica-de-canudos>. Acesso em: 08 jul. 2020.

OLIVEIRA, Maria Marly. **Sequência didática interativa no processo de formação de professores**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

REZENDE, Rafael Otávio Dias. **O negro nas narrativas das escolas de samba cariocas: Um estudo de Kizomba (1988), Orfeu (1998), Candaces (2007) e Angola (2012)**. 2017. 200 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora/MG, 2017. Disponível em: <http://repositorio.ufjf.br:8080/jspui/bitstream/ufjf/4513/1/rafaelotaviodiasrezende.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2020.

RÜSEN, J. El desarrollo de la competencia narrativa en el aprendizaje histórico: una hipótesis ontogenética relativa a la conciencia moral. **Revista Propuesta Educativa**, Buenos Aires, Año 4, n. 7, 1992.

RÜSEN, J. Experience, interpretation, orientation: three dimensions of historical learning. *In: DUVENAGE, P. (Ed.). Studies in metahistory*. Pretoria: Human Sciences Research Council, 1993.

RÜSEN, J. **Razão histórica**: teoria da história: fundamentos da ciência histórica. Trad. Estevão de Rezende Martins. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.

SCHMIDT, M. A. M. S. Perspectivas da consciência histórica e da aprendizagem em narrativas de jovens brasileiros. *In*: ENCONTRO NACIONAL DOS PESQUISADORES DO ENSINO DE HISTÓRIA: NOVOS PROBLEMAS E NOVAS ABORDAGENS, 7., 2006, Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte: FAE/UFMG, 2006.

SVD, Alexandre H. Otten. **Só Deus é grande**: a mensagem religiosa de Antônio Conselheiro. São Paulo: Edições Loyola, 1990. p. 23.

VIEIRA, Fabiolla Falconi. **O samba pede passagem**: O uso de sambas-enredo no ensino de História. 2016. 240 p. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, 2016. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/174762>. Acesso em: 23 mar. 2020.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. **A construção do pensamento e da linguagem**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.